

Sanches Marins, Silvia; Andrade Rezende, Magda

Percepções maternas sobre a alimentação de pré-escolares: subsídios para uma atuação em creches e pré-escolas

Revista da Escola de Enfermagem da USP, vol. 39, núm. 2, 2005, p. 234

Universidade de São Paulo

São Paulo, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=361033281015>



Revista da Escola de Enfermagem da USP,

ISSN (Versão impressa): 0080-6234

reeusp@usp.br

Universidade de São Paulo

Brasil

Percepções maternas sobre a alimentação de pré-escolares: subsídios para uma atuação em creches e pré-escolas

MATERNAL PERCEPTIONS ON THE NUTRITION OF PRE-SCHOOL CHILDREN:
SUBSIDIES FOR PREVENTIVE ACTIONS IN DAY CARE CENTERS AND PRE-SCHOOLS

PERCEPCIONES MATERNAS SOBRE LA ALIMENTACIÓN DE PRE-ESCOLARES:
SUBSÍDIOS PARA UNA ACTUACIÓN PREVENTIVA EN GUARDERÍAS Y JARDINES

Silvia Sanches Marins¹, Magda Andrade Rezende²

1 Enfermeira. Mestranda em Enfermagem Pediátrica da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo (EEUSP). silviasm@usp.br

2 Orientadora da pesquisa. Docente da área de saúde da criança da EEUSP. Coordenadora do grupo de pesquisas "Saúde em Creches e Saúde da Criança" (Diretório de Grupos de Pesquisas do CNPq – versão 5.0). marezend@yahoo.com.br

Justificativa: a alimentação da criança durante a fase pré-escolar (a) constitui-se um processo complexo devido aos fatores relacionados ao desenvolvimento próprio desta fase e os referentes às condições ambientais. Na literatura, podemos observar algumas estratégias para auxiliar a criança e seus cuidadores durante as refeições nesta fase do desenvolvimento infantil, porém na prática, observamos que ainda é elevado o número de adultos com dificuldades e por vezes até comportamentos errôneos durante as refeições. Visto que os hábitos alimentares adquiridos na infância tendem a se solidificar na vida adulta, é de suma importância atitudes assertivas durante esta fase do desenvolvimento infantil, estimulando assim, precocemente, a formação de hábitos saudáveis. Assim, torna-se importante que o enfermeiro esteja a par das dificuldades e atitudes dos adultos durante as refeições, para que possa atuar de maneira efetiva, promovendo desta forma a saúde destas crianças a médio e longo prazo. Visto que as creches e pré-escolas concentram um grande número de crianças, de educadores, e indiretamente de pais, constituem-se espaços adequados para capacitação de adultos acerca dos aspectos relativos à alimentação, como também para promoção da saúde das crianças.

Objetivo: conhecer as percepções de mães sobre a alimentação de seus filhos de três a seis anos que freqüentam instituições de educação infantil. **Metodologia:** da pesquisa qualitativa, que permite conhecer, interpretar e compreender particular e profundamente o fenômeno segundo a ótica dos sujeitos. A população materna será caracterizada quanto a: idade, escolaridade, formação/profissão; número de filhos; idade dos filhos, e número de filhos que freqüentaram a instituição. **Análise dos dados:** os dados serão coletados por meio de entrevistas que serão gravadas, transcritas e submetidas a análise de conteúdo segundo metodologia proposta por Bardin. A técnica de análise de conteúdo escolhida será a técnica de análise temática, que permite a descoberta do que está por trás dos conteúdos manifestos. **Cuidados éticos:** o projeto já foi analisado e aprovado pelo Comitê de Ética da Escola de Enfermagem da USP. **Cronograma:** a previsão do término é janeiro de 2005.

(a) A fase chamada pré-escolar pelos teóricos em desenvolvimento está baseada, tanto na idade cronológica, de 3 a 6 anos de idade, quanto nas aquisições psicossociais, cognitivas, espirituais e sociais.